

Deputado vê manipulação conservadora

1961
1109

O deputado Vilson Souza (PMDB-SC), um dos articuladores do MUP (Movimento de Unidade Progressista), denunciou ontem que as principais lideranças do PMDB na Constituinte — entre eles e o senador José Richa (PR) e os deputados Euclides Scalco (PR) e Pimenta da Veiga (MG) — estão orientando a bancada do partido pela votação favorável a destaques “conservadores”, acompanhando literalmente as propostas do projeto Hércules, elaboradas pelo “Grupo dos 32”. Segundo o parlamentar, a ofensiva do MUP é tentar firmar um pacto de aliança com os setores mais progressistas (PT, PDT, PC do B e PCB), além de partidos do centro (PTB e PDS), “tentando anular a tática conservadora ditada pelo Planalto a seus subordinados”, frisou.

“A liderança do PMDB na Constituinte, por decisão dos vice-líderes em exercício, está manipulando a votação da bancada no sentido de acompanhar o projeto Hércules, extremamente tendencioso e conservador”. Este comentário do deputado Vilson Souza revela o descontentamento dos integrantes do MUP, que já pensam promover uma atitude de rebeldia e não acatar mais as deliberações da liderança do partido. “Nosso compromisso, nos palanques, foi pela defesa de reformas sociais. É inaceitável, de uma hora para outra, mudar o discurso”, comentou.

Exemplo

A emenda de autoria do senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ), que estabelece a empenhorabilidade das propriedades rurais de até 25 hectares, constituindo-as “bens de família”, foi citada pelo parlamentar catarinense como um exemplo da tática empregada pelas lideranças do PMDB. Por determinação do deputado Pimenta da Veiga, os peemedebistas deveriam votar contra a emenda. Mas, com a ajuda de votos do PDS, PFL e PTB, o MUP e partidos da esquerda conseguiram aprovar o destaque.

JORNAL DE BRASÍLIA